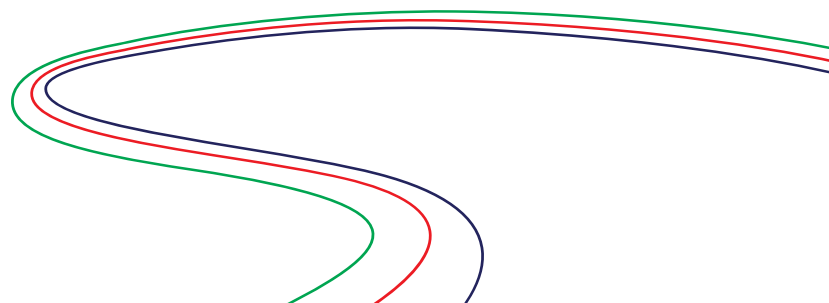
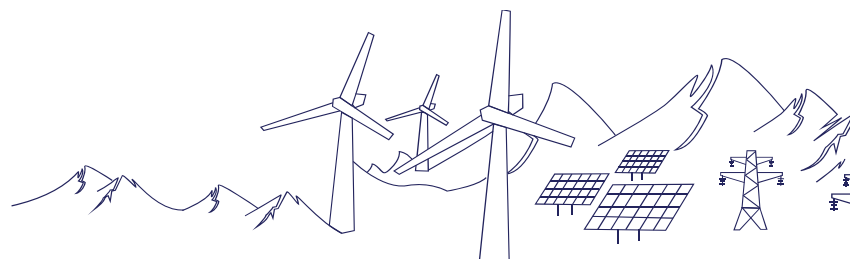




Demonstrações Contábeis

SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente





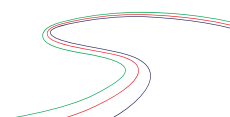
SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores e Acionistas
SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS")

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> <u>Não auditado</u>
Ativo			
Circulante			
Total ativo circulante		<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante			
Investimentos	4	<u>1.112.889</u>	<u>1.085.509</u>
Total ativo não circulante		<u>1.112.889</u>	<u>1.085.509</u>
Total dos ativos		<u>1.112.889</u>	<u>1.085.509</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 Não auditado
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5	3	3
Impostos a recolher		-	8
Total passivo circulante		3	11
Não circulante			
Partes relacionadas	6	17	9
Total passivo não circulante		17	9
Patrimônio Líquido	7		
Capital social		1.254.438	1.254.438
Outros resultados abrangentes		(38.081)	(97.456)
Lucros ou prejuízos acumulados		(103.488)	(71.493)
Total patrimônio líquido		1.112.869	1.085.489
Total dos passivos e patrimônio líquido		1.112.889	1.085.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u> Não auditado
Lucro bruto		-	-
Resultado da equivalência patrimonial		(31.995)	(53.385)
Administrativas e gerais	8	-	46
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(31.995)</u>	<u>(53.339)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(31.995)</u>	<u>(53.339)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(8)
Prejuízo líquido do exercício		<u>(31.995)</u>	<u>(53.347)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

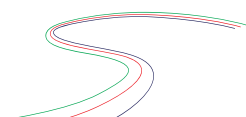


SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2023	2022
	<u>(31.995)</u>	<u>Não auditado</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(53.347)</u>
Outros resultados abrangentes		
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa:	<u>59.375</u>	<u>(75.985)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>27.380</u>	<u>(129.332)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

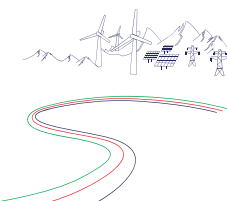


SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 – Não auditado	1	(21.471)	(18.146)	(39.616)
Integralização de capital				
Integralização de capital	1.254.437	-	-	1.254.437
Lucro líquido do exercício	-	-	(53.347)	(53.347)
Outros resultados abrangentes				
Hedge de fluxo de caixa	-	(75.985)	-	(75.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 – Não auditado	1.254.438	(97.456)	(71.493)	1.085.489
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(31.995)	(31.995)
Outros resultados abrangentes	-	59.375	-	59.375
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.254.438	(38.081)	(103.488)	1.112.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

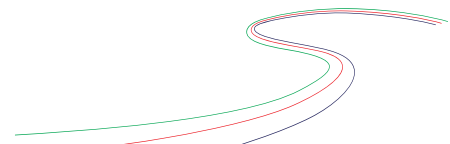


SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2023	2022 Não Auditado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(31.995)	(53.339)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Resultado de equivalência patrimonial	31.995	53.385
	<u>-</u>	<u>46</u>
(Aumento) diminuição de ativos operacionais		
Aumento (diminuição) de passivos operacionais		
Fornecedores	-	(46)
	<u>-</u>	<u>(46)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em investida	-	(1.254.437)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(1.254.437)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	-	1.254.437
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>1.254.437</u>
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



1. Contexto operacional

A SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado adquirida em 02 de dezembro de 2021 com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a SPIC Brasil Energia Participações S.A. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

A Companhia tem como objeto principal atividade a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no País ou no exterior (“holding”) assim como o desenvolvimento de estudos de viabilidade e a implantação de usinas de geração de energia. A Companhia detém a participação na UTE GNA II, conforme abaixo:

- UTE GNA II Geração de Energia S.A.

A Companhia desde 28 de janeiro de 2021 detém a participação de 33% do capital social na UTE GNA II Geração de Energia S.A. que tem como objeto social e atividade de geração de energia térmica. As obras da UTE GNA II foram iniciadas no final de setembro de 2021, atualmente, cerca de 90,4% (não auditado) do projeto foi concluído, seguindo o cronograma acordado.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Em 26 de abril de 2024, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.1 Declarações de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS® ”), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos derivativos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo SPIC. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.4.

2.2 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Bases de preparação e apresentação

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.3.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2023:

CPC 26(R1)/IAS 1 - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.

CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país,

calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, exceto pelas alterações em relação às alterações do CPC 26 (R1) sobre a definição e identificação de políticas contábeis materiais.

2.3.2 Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Empresa

CPC 26(R1)/IAS 1 e CPC40/IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores - As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.

CPC 06(R2)/IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback” - a alteração traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação.

CPC 26 (R1)/IAS 1 - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante e Passivo Não Circulante com Covenants

O Grupo não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras em relação as normas supracitas. As alterações serão aplicáveis a partir de 1o de janeiro de 2024.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das informações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia se baseia em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Anualmente, a Empresa revisa as estimativas e premissas para a elaboração das Demonstrações Contábeis.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das informações contábeis, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Mais valia dos investimentos em GNA II (nota explicativa 4).

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas

SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

	<u>Natureza</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> Não auditado
Balanco patrimonial			
Passivo			
SPIC Brasil Participações	Reembolso de custos de projetos	17	9
Total passivo		17	9

7. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Empresa é de R\$ 1.254.438, representado por 1.254.438 de ações ordinárias, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não apurou lucro no período, desta forma não foram calculados dividendos a distribuir.

8. Nota de gastos

	<u>2023</u>	<u>2022</u> Não auditado	
	<u>Total</u>	<u>Gerais e Adm.</u>	<u>Total</u>
Serviços de terceiros	-	(46)	(46)
Total	-	(46)	(46)

9. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta a análise de riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros da Companhia:

	31/12/2023			31/12/2022
	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Não auditado Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	3	-	3	3
Partes relacionadas	-	17	17	9
Total	3	17	20	9

Classificação dos instrumentos financeiros

	31/12/2023		31/12/2022		Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Passivos financeiros					
Partes relacionadas	17	17	9	9	Custo amortizado
Fornecedores	3	3	3	3	Custo amortizado

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais. A Companhia não apresentou risco de crédito relevante nos anos de 2023 e 2022.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seus empréstimos e financiamentos. A Companhia não apresentou risco de taxa de juros nos anos de 2023 e 2022.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Companhia não apresentou risco operacional nos anos de 2023 e 2022.

d) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia não apresentou risco de liquidez nos anos de 2023 e 2022.

Composição da Diretoria

Adriana Waltrick
Diretora Geral

Paulo Dutra
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza
CRC-1SP145065/O-9